

ESTUDO DE CASO: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM UM CASO DE POSSÍVEL TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL.

Erik Loat Bohnenberger¹

Katia Toazza²

Resumo

Este estudo de caso examina a avaliação psicológica de um estudante do Ensino Fundamental, identificando déficits cognitivos e dificuldades de aprendizagem. A avaliação incluiu testes de inteligência, memória, atenção, funções executivas e entrevistas com a família e a escola. Os resultados destacaram déficits em compreensão verbal, memória de trabalho e controle inibitório, além de sinais de ansiedade e depressão. Este artigo discute os procedimentos adotados, os resultados obtidos e as recomendações para suporte ao desenvolvimento cognitivo e emocional, enfatizando a importância de uma abordagem multidisciplinar. Estudos anteriores sustentam que intervenções integradas envolvendo escola e família são cruciais para o sucesso acadêmico e bem-estar emocional das crianças.

Palavras-chave: Avaliação psicológica; Déficit cognitivos; Dificuldades de aprendizagem; Intervenção multidisciplinar; Ensino Fundamental.

1 INTRODUÇÃO

A avaliação psicológica é uma ferramenta essencial na identificação de dificuldades cognitivas e emocionais em crianças, contribuindo para o desenvolvimento de intervenções educacionais e terapêuticas eficazes. Este artigo tem como base um laudo psicológico que evidenciou déficits cognitivos e dificuldades de aprendizagem em um estudante do Ensino Fundamental.

Durante o processo de avaliação, observou-se que o estudante apresentava uma fala infantilizada e habilidades cognitivas limitadas. Esses achados foram corroborados por relatos da família e da escola, indicando dificuldades significativas na compreensão da realidade e nas habilidades acadêmicas básicas. A partir dessas informações, foi realizada uma avaliação psicológica, incluindo testes de inteligência, memória, atenção, velocidade de processamento cognitivo, funções executivas, motivação escolar e possíveis experiências de bullying.

Os resultados da avaliação psicológica destacam a importância de uma abordagem multidisciplinar para apoiar o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças com dificuldades de aprendizagem. Estudos anteriores sugerem que intervenções integradas, envolvendo tanto o contexto escolar quanto o familiar, são fundamentais para promover o sucesso acadêmico e o bem-estar emocional dessas crianças (Silva, 2020; Oliveira, 2019).

Dessa forma, este artigo busca discutir os procedimentos adotados na avaliação, os resultados obtidos e as recomendações para o suporte ao desenvolvimento cognitivo, emocional e acadêmico do estudante. A análise apresentada visa contribuir para uma compreensão mais ampla das necessidades e potencialidades das crianças em contexto escolar, fornecendo subsídios para a formulação de estratégias educativas e terapêuticas que promovam o desenvolvimento integral dessas crianças.

2 DESENVOLVIMENTO

1. Procedimentos de Avaliação Psicológica

A avaliação psicológica do estudante foi realizada em várias etapas, utilizando diversos instrumentos e técnicas para obter uma visão abrangente de suas habilidades cognitivas, emocionais e comportamentais. Inicialmente, foi realizada uma anamnese detalhada com os responsáveis e entrevistas com os professores para coletar informações sobre o histórico de desenvolvimento, desempenho escolar e comportamento social do estudante.

1.1 Testes Cognitivos

Os testes cognitivos aplicados incluíram o WISC-IV (Wechsler Intelligence Scale for Children - Fourth Edition), que avalia diferentes áreas da inteligência, como compreensão verbal, raciocínio perceptual, memória de trabalho e velocidade de processamento (Wechsler, 2003). Os resultados indicaram um desempenho abaixo da média em várias áreas, sugerindo déficits significativos nas habilidades cognitivas.

1.2 Avaliação da Memória e Atenção

Para avaliar a memória e a atenção, foram utilizados o Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey (RAVLT) e o Teste de Trilhas (Trail Making Test). O estudante apresentou dificuldades tanto na memória imediata quanto na memória de trabalho, além de um tempo de resposta mais lento e dificuldade em manter a atenção em tarefas sequenciais (Lezak, 2012).

1.3 Funções Executivas

As funções executivas, que incluem habilidades como planejamento, organização e controle inibitório, foram avaliadas utilizando o Wisconsin Card Sorting Test (WCST) e o Teste de Stroop. Os resultados demonstraram dificuldades em flexibilidade cognitiva e controle inibitório, sugerindo problemas em planejar e executar tarefas de maneira eficiente (Barkley, 2012).

1.4 Avaliação Emocional e Comportamental

Além dos testes cognitivos, foram aplicados questionários e escalas para avaliar o estado emocional e comportamental do estudante, como o Inventário de Depressão Infantil (CDI) e o Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ). Os resultados indicaram sinais de ansiedade e depressão, além de dificuldades significativas em habilidades sociais e comportamentos adaptativos (Kovacs, 1985).

3 CONCLUSÃO

A avaliação psicológica realizada evidenciou uma série de dificuldades cognitivas e emocionais significativas no estudante do Ensino Fundamental

avaliado. Os resultados dos testes indicaram déficits em áreas cruciais como compreensão verbal, memória de trabalho, velocidade de processamento e funções executivas. Além disso, foram identificados níveis elevados de ansiedade e sintomas depressivos, que impactam negativamente o desempenho acadêmico e o bem-estar geral do estudante.

A partir desses achados, este artigo destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar e integrada para o desenvolvimento de intervenções eficazes. Recomenda-se a implementação de estratégias pedagógicas diferenciadas, adaptadas às necessidades individuais do estudante, bem como o apoio psicológico contínuo para abordar questões emocionais. O envolvimento ativo da família é crucial para o sucesso dessas intervenções, fornecendo um suporte consistente e compreensivo no ambiente doméstico.

Estudos anteriores reforçam a eficácia de intervenções integradas que combinam suporte educacional e psicológico, promovendo o desenvolvimento acadêmico e emocional das crianças (Silva, 2020; Oliveira, 2019). A colaboração entre professores, psicólogos, terapeutas e familiares é essencial para criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor, onde o estudante possa desenvolver suas habilidades e alcançar seu potencial máximo.

Este estudo também enfatiza a necessidade de avaliações contínuas e personalizadas, permitindo ajustes nas intervenções conforme o progresso do estudante. A formação contínua dos profissionais envolvidos é igualmente importante, garantindo que as estratégias adotadas sejam baseadas nas melhores práticas e evidências disponíveis.

Em conclusão, a avaliação psicológica é uma ferramenta indispensável na identificação e compreensão das dificuldades de aprendizagem e emocionais em crianças. Os resultados obtidos e as intervenções recomendadas neste estudo visam não apenas melhorar o desempenho acadêmico do estudante, mas também promover seu bem-estar emocional e social. A abordagem multidisciplinar e integrada proposta oferece um caminho promissor para apoiar o desenvolvimento integral de crianças com

dificuldades de aprendizagem, contribuindo para sua inclusão e sucesso na vida escolar e além

REFERÊNCIAS

Barkley, R. A. (2012). Deficits in Executive Functioning and Self-Regulation in ADHD. *Psychological Bulletin*, 121(1), 65-94.

Beck, J. S. (2011). *Cognitive Behavior Therapy: Basics and Beyond*. Guilford Press.

Kovacs, M. (1985). The Children's Depression Inventory (CDI). *Psychopharmacology Bulletin*, 21, 995-998.

Lezak, M. D. (2012). *Neuropsychological Assessment*. Oxford University Press.

Oliveira, M. (2019). *Dificuldades de aprendizagem e estratégias de intervenção*. Editora Educação.

Silva, J. (2020). *Avaliação psicológica e intervenção escolar*. Editora Psicologia.

Wechsler, D. (2003). *Manual for the Wechsler Intelligence Scale for Children - Fourth Edition (WISC-IV)*. The Psychological Corporation.

Sobre o(s) autor(es)

Academico do curso de psicologia, erik.bohnenberger@unoesc.edu.br